

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

A RUA E AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA CIDADE DE SÃO VICENTE.

Anna Amélia Schmidt De Camargo 1, Haroldo Fabio Genaro 1, Ilham El Maerrawi 1, Paula Jayme De Araujo 1, Ana Lúcia De Melo 1, Magali Hemzo 1, Melina Ferreira Cruz 1, Adriana Cristina De Souza 1, Airtton Da Costa Lourenço 1, Marta Soares 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Vicente - Secretaria Municipal De Saúde De São Vicente

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Título: A rua e as Infecções Sexualmente Transmissíveis na cidade de São Vicente. **INTRODUÇÃO:** São Vicente tem tido um aumento da população em situação de rua nos últimos 04 anos.

OBJETIVO: Ampliação do diagnóstico ao HIV, Sífilis e hepatites B e C junto as pessoas acessadas pelo Consultório na Rua - CnaR com foco na redução do diagnóstico tardio.

METODOLOGIA: Priorização das ações para a prevenção destas infecções com orientações e disponibilidade de insumos. A partir do vínculo estabelecido são oferecidas as testagens, incluindo sua rede social. **RESULTADO:** Realizados 176 testes rápidos destes, 03% HIV positivo, 28% sífilis e 06% hepatite C reagentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A alta taxa de positividade destas infecções encontradas aponta um contexto de extrema vulnerabilidade. O uso e abuso de álcool e outras drogas e o distanciamento aos serviços de saúde, contribuem para o diagnóstico tardio e não adesão ao tratamento. A incorporação da estratégia de Redução de Danos integralmente na rede de cuidado contribuirá para controle destas infecções neste segmento populacional.

Consultório na Rua - CnaR foi criado com base na Política de Redução de Danos e foco nas pessoas em situação de rua que raramente vão aos Serviços de Saúde, apesar de demandarem cuidados em saúde, especialmente associados ao abuso de drogas e álcool, problemas mentais e infecções, incluindo HIV e ISTs (infecções sexualmente transmissíveis). São Vicente Cidade (340.000 habitantes) está localizado na costa do Estado de São Paulo e tem tido um aumento da população em situação de rua nos últimos 04 anos.

OBJETIVOS

Ampliação do diagnóstico ao HIV, Sífilis e hepatites B e C junto as pessoas em situação de rua acessadas pelo Consultório na rua no município de São Vicente, com foco na redução do diagnóstico tardio nesta população.

METODOLOGIA

Desde novembro de 2015, a Secretaria de Saúde de São Vicente por meio do Programa de DST / Aids e Diretoria de Atenção Básica implementaram o CnaR onde os profissionais de saúde vão diariamente aos lugares onde se concentram pessoas em situação de rua mapeados anteriormente pelo Projeto Crack é possível vencer. O veículo adaptado para o projeto é semelhante a um consultório e com condições para a realização da testagem rápida as infecções citadas. Neste período, além das ações de imunização: medição de pressão arterial, verificação de diabetes e tuberculose, entre outros serviços, foi foco do trabalho o diagnóstico precoce do HIV, sífilis e hepatite na população acessada pelo CnaR. Além das testagens, realizamos as ações para a prevenção destas infecções com orientações e disponibilidade de insumos. Após a testagem todos os casos reagentes foram encaminhados ao serviço de referência ao HIV e

hepatites virais e a rede de atenção básica para o tratamento a sífilis., assim como, ao Caps AD para as demandas referentes ao uso e abuso de álcool e outras drogas.

RESULTADOS

De janeiro a dezembro de 2016, foram acessados 208 pessoas em situação de rua - 64% desta população está na faixa etária de 25 - 44 anos de idade e 55% são usuário de drogas ilícitas. 28% vivem nas ruas há mais de 05 anos. Foram realizados 176 testes rápidos (94 – HIV, 64 – Sífilis e 18 – Hepatites B e C) no território com posterior confirmação laboratorial. Em relação aos resultados, 3% dos testados eram HIV positivo, 28% sífilis reagente e 06% hepatite C reagente. Observou-se, nesta população, uma falta de conhecimento de seu estado sorológico para todas essas infecções. Todos os casos reagentes foram encaminhados para tratamento, porém a adesão aos tratamentos, até o momento, não foi alcançada na totalidade dos casos. Nos casos em que houve adesão, observamos que isto foi em decorrência do esforço e flexibilização da equipe e do serviço, assim como, do grande esforço e desejo de tratamento da pessoa em situação de rua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A alta taxa de positividade destas infecções nesta população, aponta para um contexto de extrema vulnerabilidade. O uso e abuso de álcool e outras drogas, incluindo crack e maconha, a inexistência de apoio social e familiar e o distanciamento dos serviços de saúde, contribuem para o diagnóstico tardio e não adesão ao tratamento, devido a grande dificuldade de inserção na rede de cuidado para início e ou manutenção dos mesmos. O apoio total da equipe de saúde do CnaR juntamente com a organização da rede de saúde é fundamental para esta assistência porém, ainda se mostram insuficientes. Alternativas no campo da prevenção e tratamentos voltados às pessoas em situação de rua devem ser rediscutidas, especialmente em relação aos tratamentos do HIV e hepatites virais, os quais demandam tratamentos longos e complexos, assim como, outros que demandem internações. A incorporação da estratégia de Redução de Danos na totalidade da rede de cuidado e assistência tanto no CnaR quanto na saúde e assistência social, deve ser integral, incluindo os insumos necessários para as medidas de prevenção e controle destas infecções neste segmento populacional.